Eficácia do uso de dessensibilizante após o clareamento dental:Uma revisão de literatura

Autor(res)

Thais Lins Schiavon
Arthur Rehem Abenhaim
Luana Vasconcelos Da Silva Avelino
Ana Glória Gomes Pires
Emily Lacerda Alvarenga
Thiago Paranhos Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A busca pela estética tem aumentado significativamente, sendo o clareamento dental um dos procedimentos estéticos mais procurados para melhorar a tonalidade dos dentes e até mesmo a remoção de manchas. O tratamento de clareamento é realizado por meio da aplicação de clareadores, à base de peróxido de carbamida ou peróxido de hidrogênio, sobre os dentes (Francci, 2010). Contudo, após o procedimento de clareamento dental, podem surgir efeitos colaterais como a sensibilidade, pois a ação dos geis clareadores promove alterações na superfície dental que favorecem a permeabilidade, auxiliando na penetração de agentes irritantes na polpa, promovendo desconforto. Estudos indicam que após o tratamento de clareamento cerca de 30% a 50% podem apresentar sensibilidade (Basting et al., 2014; Al-Omari et al., 2015). A compreensão das causas da sensibilidade e como reduzi-la é imprescindível para a melhoria da experiência do paciente e garantir resultados duradouros e confortáveis.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi investigar as causas da sensibilidade dentária pós-clareamento, explorar estratégias baseadas em evidências para reduzir esse efeito colateral e apresentar abordagens eficazes para o manejo da dor, buscando melhorar tanto o conforto do paciente quanto os resultados do clareamento dental.

Material e Métodos

Do ponto de vista metodológico, este trabalho foi realizado por meio de uma revisão da literatura científica, selecionando artigos publicados nos últimos 15 anos em português e inglês que abordam a sensibilidade dentária pós-clareamento com foco em estudos clínicos, revisões sistemáticas e ensaios controlados que discutem as causas dessa sensibilidade e as melhores formas de preveni-la ou tratá-la. Ademais, foram incluídos estudos acerca da eficácia de dentifrícios dessensibilizantes. Foram utilizadas bases de dados confiáveis, como Google acadêmico, PubMed e Scielo, para identificar as pesquisas mais relevantes. Foi realizada uma análise crítica dos

artigos, em seguida, foram selecionados os artigos de acordo com a qualidade metodológica, relevância do tema e atualidade. A síntese dos dados coletados permitiu a elaboração de recomendações práticas para profissionais de odontologia, visando a redução da sensibilidade pós tratamento clareador.

Resultados e Discussão

A sensibilidade dentária após o clareamento é um efeito adverso comum, com uma prevalência que pode atingir até 50% dos pacientes (Basting et al., 2014). Essa sensibilidade ocorre principalmente devido à penetração do agente clareador nos túbulos dentinários, o que expõe as terminações nervosas à irritação. Algumas abordagens se mostraram eficazes para minimizar esse efeito colateral. O uso de agentes dessensibilizantes como fluoreto de sódio e nitrato de potássio tem sido amplamente estudado e mostrado bons resultados. O fluoreto cria uma camada protetora sobre os túbulos dentinários, enquanto o nitrato de potássio reduz a resposta das terminações nervosas (Tavares et al., 2017). Ademais, o controle da concentração dos agentes clareadores e o tempo entre as aplicações são fatores que auxiliam na redução da sensibilidade (Joiner, 2006). Além disso, é imprescindível a personalização do tratamento, notando a particularidade de cada paciente.

Conclusão

A sensibilidade dentária pós-clareamento é um efeito adverso comum, mas que pode ser minimizado com medidas adequadas. O uso de agentes dessensibilizantes como fluoreto e nitrato de potássio, juntamente com ajustes na concentração do peróxido de hidrogênio, ajuda a reduzir significativamente o desconforto. Uma abordagem personalizada e a conscientização do paciente sobre os cuidados pós-tratamento são fundamentais para garantir resultados estéticos eficazes e confortáveis.

Referências

Basting, R. T., et al. (2014). Efficacy of desensitizing agents in reducing tooth sensitivity after bleaching. Journal of Esthetic and Restorative Dentistry, 26(1), 33-42.

Al-Omari, M. A., et al. (2015). Effect of different bleaching agents on tooth sensitivity and the dentin's microhardness. International Journal of Dentistry, 2015, 1-6.

Francci C, Marson FC, Briso ALF, Gomes MN. Clareamento dental-técnicas e conceitos atuais. Ver Assoc Paul Cir Dent.2010 ago; 64 (1):78-89

Tavares, M., et al. (2017). Evaluation of the efficacy of potassium nitrate in reducing tooth sensitivity after bleaching treatment. Journal of Clinical Dentistry, 28(4), 106-110.

Joiner, A. (2006). The bleaching of teeth: A review of the literature. Journal of Dentistry, 34(7), 412-419.

Eversole, L. R., & Chalmers, R. W. (2019). The effect of in-office tooth whitening on the incidence of dentinal hypersensitivity. Journal of the American Dental Association, 150(3), 174-182.